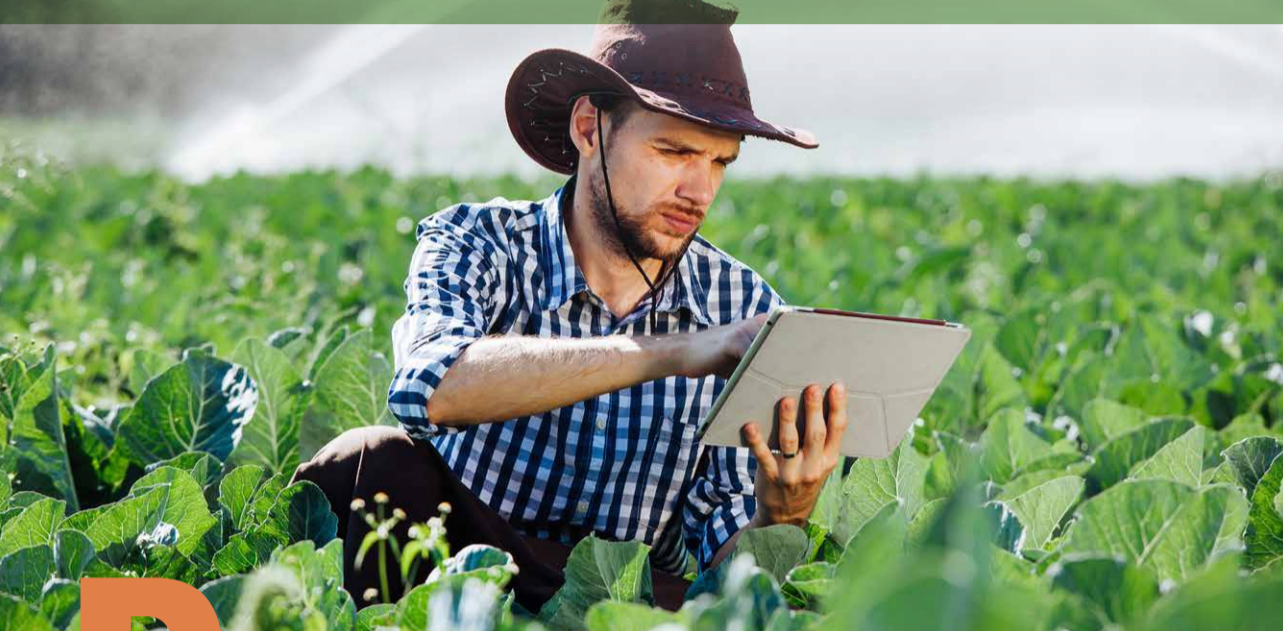




TECNOLOGIA E SEGURO: ALIADOS DO HOMEM DO CAMPO



Devemos ter 2 bilhões de pessoas a mais no mundo até 2050, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). A disponibilidade de alimentos, portanto, precisa acompanhar esse movimento de crescimento populacional. Para cumprir esse desafio, a tecnologia é imprescindível, ao

permitir produzir mais, na mesma área, com menos impacto, e atender às mudanças no consumo. São altos investimentos que demandam certa segurança para um retorno satisfatório ao agricultor.

Joaquim Neto, gerente de Produtos Agro da Tokio Marine, declara que, para a empresa, o seguro agrícola deve incentivar a tecnologia no campo, garantindo proteção proporcional aos investimentos. Por isso, definiram perfis de seguro relacionados ao uso de agrotecnologias. “Dessa forma, estamos estimulando o aumento da produção, já que grande parte do crescimento no volume das safras se dá pelo emprego da tecnologia”.

No primeiro perfil (básico), o incremento na indenização da produção é de até 5%. Por tecnologia básica, entende-se a utilização de calagem,

gessagem e correção periódica do solo, adubação periódica de base e cobertura, herbicidas pré-emergentes, dessecantes, fungicidas, inseticidas e tratamento de semente. “Ao fazer a análise de solo regularmente, por exemplo, o agricultor pode corrigi-lo, evitando esgotamento e garantindo a necessidade nutricional das plantas”, aponta Neto. O segundo perfil (médio) chega a 10% no incremento. Além da

tecnologia básica, acrescenta manejo integrado de pragas e doenças, adubação foliar e tratamento industrial de semente. “Esse último é importante para a homogeneidade na lavoura”, exemplifica.

Já o terceiro perfil (alto), soma ao pacote médio a agricultura de precisão, aplicação de taxa variável, herbicida pré-emergente e utilização de adjuvantes. Assim, o incremento na indenização da produção alcança 15%. “Com a agricultura de precisão, o produtor pode fazer aplicações e correções ainda mais assertivas”, aponta o gerente. “Quanto mais o agricultor investe tecnologicamente, mais a Tokio Marine pode assumir como maior a produção dele e mais benefícios ele tem. Dessa forma, estimulamos outros produtores a também investir em tecnologias”.

A informação certa se transforma em rentabilidade no campo



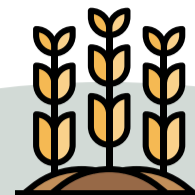
Na tentativa de ajudar o produtor a alcançar a melhor rentabilidade na lavoura, as tecnologias agro seguem em plena expansão. Um exemplo disso são as plataformas de gerenciamento. Ao coletar dados gerados por máquinas no campo e imagens de satélite, criam-se mapas e históricos de produtividade, adubação, correção de solo entre outros. A consolidação dessas informações indica ao agricultor quais são as ações mais assertivas para gerenciamento de riscos e investimentos, por exemplo.

Mas, um ponto fundamental é que seja possível a integração

entre essas ferramentas, que permita uma visão abrangente das variáveis do negócio. Plataformas, como a FieldView, da Climate Corporation, por exemplo, investem em parcerias com objetivo de oferecer melhores previsões e recomendações. “Buscamos parceiros que agreguem às nossas soluções, como é o caso de ferramenta de scouting de pragas e doenças, por exemplo. O agricultor usa a ferramenta do parceiro para os levantamentos e pode trabalhar as informações na nossa plataforma”, exemplifica Guilherme Belardo, líder de desenvolvimento de negócios da

Climate. “É fundamental as empresas estarem conectadas. Não adianta cada uma ter sua solução fechada, o agricultor busca isso, e o ecossistema digital precisa de compartilhamento para continuar a se desenvolver”, opina.

Ao permitir essa troca de informações, as plataformas de gerenciamento facilitam até mesmo cotações de seguro. O agricultor pode autorizar que a seguradora tenha acesso no sistema a seu histórico de produtividade e tecnologias empregadas na área, informações capazes de impactar positivamente no valor da indenização da produção em caso de perdas.



SEGURANÇA PARA PRODUZIR E INVESTIR

Benjamin Oehninger é agricultor. Em 330 hectares, no município de Braganey, oeste do Paraná, produz grãos e pecuária de corte e leiteira no sistema silvipastoril. Para potencializar a produção, investe em tecnologias que permitem, por exemplo, dobrar o número de cabeças de gado na mesma área e controlar a evolução de cada animal pelo celular. Na lavoura, ela está em todas as fases.

Como nas plantadeiras, que controla da profundidade à quantidade de sementes por metro linear. “Isso interfere na produção. Observando áreas cultivadas com plantadeiras antigas, vê-se a diferença, como a maturação desomogênea”, exemplifica. Os implementos tecnológicos representam também economia, como pulverizadores com controle de volume de vazão por bico e orientação por GPS. “O drone de pulverização, por exemplo, permite fazer aplicação em locais específicos, evitando perdas”, diz Oehninger. Na colheita, os dados gerados pela máquina fornecem subsídios para o planejamento da próxima safra. Todo esse investimento precisa de retorno.

Por isso, além da chuva na hora certa, o seguro é fundamental aos agricultores. Os R\$ 440 milhões do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) liberados pelo governo em 2019 auxiliaram 58 mil produtores a contratar seguro, entre eles Oehninger, que realiza o processo por meio do Sicoob. Ele destaca modificações benéficas nas apólices, que levam em conta inclusive as tecnologias apli-

cadadas e favorecem a contratação do seguro. “Hoje há maior amplitude nos seguros. Tem melhorado muito o multirrisco. Antes não cobriam a necessidade do produtor, os riscos de geadas e veranicos, por exemplo; agora estão cobrindo”.

Olá, pessoal!

Abrindo o ano de 2020, a quarta edição do espaço Agro em Foco chega até vocês com um conteúdo que reforça os benefícios da aplicação de tecnologia para incremento da indenização do seguro agrícola e sua contribuição para o crescimento do setor. Sabemos que o trabalho do agricultor tem sido drasticamente transformado pelos avanços tecnológicos que contribuem amplamente para uma produção mais sustentável.

Nesse sentido, o Gerente de Produtos Agro da Tokio Marine, Joaquim Neto, explica como, por meio do produto Agro Safras, buscamos incentivar o emprego de soluções de tecnologia nas lavouras, garantindo aos produtores uma proteção proporcional aos investimentos.

A saúde do negócio é também destacada pelo líder de desenvolvimento de negócios da Climate, Guilherme Belardo, que reforça a importância da integração entre ferramentas de gerenciamento para ampliar a rentabilidade no campo.

Nessa edição, conversamos também com Benjamin Oehninger, produtor e cooperado do Sicoob que já utiliza uma série de soluções para potencializar a produção em seus 330 hectares.

Temos confiança de que este será mais um ano de forte parceria entre a Tokio Marine e as cooperativas. Estamos trabalhando continuamente para ofertar os melhores produtos e serviços para vocês que fazem parte de um dos mais importantes segmentos da nossa economia.

Um forte abraço.

JOSÉ ADALBERTO FERRARA
PRESIDENTE DA TOKIO MARINE
SEGURADORA



Tokio Marine: a Seguradora
parceira do Cooperativismo



TOKIO MARINE
SEGURADORA

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

(11) 99578-6546

tokiomarine.com.br

/TokioMarineSeguradora